



Boletim da FNP - blogdafnp.blogspot.com - Julho de 2011

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PETROLEIROS

PLR 2010

FNP articula mobilização nacional com paralisações e Estado de Greve

PLR IGUAL E MÁXIMA PARA TODOS OS PETROLEIROS: PETROBRAS, TRANSPETRO, TERCEIRIZADOS E APOSENTADOS

Em 2010, a Petrobras teve um lucro de 35,2 bilhões 96 19,5% maior que o registrado em 2009.

Mas a empresa insiste em dividir a maior parte da riqueza produzida pelos trabalhadores apenas com os acionistas e a alta cúpula da empresa, representada pelos acionistas e os sete integrantes da Diretoria Executiva.

A Petrobras decidiu remunerar meia dúzia de acionistas em R\$ 11,7 bilhões. Isso significa um aumento de 40% em relação ao valor que receberam em 2009.

Para nós, mais de 80 mil trabalhadores, a empresa reservou apenas R\$ 1.691 bilhões, valor cujo uso integral não chegou a ser nem garantido pelo RH Corporativo. Esse valor provisionado aos trabalhadores representa 14% do montante distribuído aos acionistas, ou seja, a parte dos acionistas aumentou em relação ao lucro da empresa e a nossa diminuiu. No entanto, por lei, temos direito a 25% do que os acionistas recebem.

Não querem distribuir com justiça a PLR, então que deem salário digno e compatível ao praticado no ramo petrolífero mundial.

Ou seja, em vez de R\$ 1.691 bilhões, a fatia destinada aos trabalhadores deveria ser de R\$ 3,465 bilhões. Isso daria cerca de 43 mil reais para cada petroleiro da Petrobras.

A alta administração da Petrobras ainda propôs como PLR aos membros da Diretoria Executiva em média R\$ 400 mil para cada um, entre bônus e PLR.

Os trabalhadores não deverão aceitar esses valores extremamente desiguais. A empresa pode e deve avançar na proposta. Os excelentes resultados conquistados são fruto do trabalho desenvolvido pelos petroleiros e também pelos aposentados que construíram esta empresa.

É PRECISO LUTAR

A proposta da empresa é tão ruim que a própria direção da outra federação e seus sindicatos, de-

cidaram rejeitar a proposta propor estado de greve e um calendário de paralisações entre os dias 6 a 8 de julho, para pressionar a Petrobras.

Nós, da FNP, acreditamos que para conseguirmos a PLR que reivindicamos terá que existir um processo de mobilização nacional, inclusive com mais e maiores paralisações.

Agora que para que esta campanha de PLR não se transforme em um novo teatro é importante que construamos um calendário unificado, participando das mobilizações em 07 de julho mas já se preparando para novas paralisações a partir do dia 11, se a empresa continuar sendo intransigente, propomos:

- Realização de assembleias, setoriais, atos com atrasos nas entradas até o dia 6 de julho;
- Que seja votado o Estado de greve
- Paralisações no dia 07 de julho.
- Preparar novas paralisações a partir de 11 de julho

VEM AÍ

V CONGRESSO DA FNP

19 A 21/08

SINDIPETRO-SJC

COMPANHEIRO, ACESSE O BLOG DA FNP: ELE ESTÁ DE CARA NOVA E ATUALIZADO! blogdafnp.blogspot.com

GREVE NACIONAL DOS PETROLEIROS CONTRA A ENTREGA DAS NOSSAS RESERVAS

O Ministro das Minas e Energia, Edson Lobão, anunciou para 12 de setembro a 11ª rodada de licitações do petróleo e gás brasileiros.

O Brasil voltará a leiloar áreas para exploração de petróleo após uma pausa de três anos. O governo ofertará 174 blocos em terra e no mar na rodada de licitações promovida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), e o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Nesta ainda não estão incluídos, blocos na camada pré-sal, e todos os contratos serão feitos utilizando-se o sistema de concessão aprovado pelo governo Fernando Henrique Cardoso. A assinatura dos contratos deve ocorrer em dezembro.

Os blocos estão distribuídos por nove Estados: Maranhão, Ceará, Espírito Santo, Amapá, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia e Alagoas.

Além disso, as ofertas dos chamados “campos maduros” passarão a ser permanentes, sem depender de aprovação de novas rodadas pelo CNPE. E a cada



seis meses os blocos para os quais houve manifestação serão licitados.

As organizações que compõem a campanha O Petróleo Tem Que Ser Nosso! denunciam a privatização do petróleo e declaram que não aceitarão passivamente a entrega do nosso ouro negro. Exigimos que a presidente Dilma Rousseff suspenda a 11ª rodada de leilões,

por que isso não condiz com a vontade do povo brasileiro.

Caso isso não ocorra nós propomos uma Jornada de Lutas na 1ª quinzena de setembro, culminando numa Paralisação Nacional que deve atingir Todos os Petroleiros no dia 12 de setembro Contra a 11ª Rodada de Licitações.

ELEIÇÕES NA PETROS

Para prejudicar aposentados, Petrobrás e Petros querem acabar com o voto por correspondência

No dia 29/06 os 5 conselheiros da Petros – eleitos e indicados – se reuniram na sede da entidade, RJ, para debater diversos pontos. Um deles foi a eleição da Petros – lembrando que um dos conselheiros indicados é Diego Hernandes, gerente executivo do RH, que aplica a política neoliberal da Price, cujo objetivo é colocar a previdência complementar em “5º plano”.

Não por acaso, foi Diego o responsável por aplicar o mais recente golpe contra a categoria. No momento em que tentou iniciar a farsa, os conselheiros eleitos pediram a palavra através de um dos seus representantes. Durante o pronunciamento, o conselheiro mostrou

qual era a intenção do Sr. Diego e sua turma: tirar de cena os aposentados e pensionistas no momento de votar nas eleições da entidade, acabando com o voto por correspondência.

Ao retirar dos companheiros(as) a forma mais prática de voto, o Sr. Diego estava colocando em prática as ordens da “Coisa” maléfica, que é a federação dos governistas. O nosso representante fez nossa exposição de revolta e repúdio a essa decisão. Nós, conselheiros eleitos, estamos discutindo os próximos passos para barrar mais essa sacanagem dos representantes da patrocinadora e sua trupe: a federação dos pelegos governistas.

ELEIÇÕES NO

SINDIPETRO-UNIFICADO

Nos dias 11 a 14 de julho, ocorrerem Eleições no Sindicato Unificado dos Petroleiros no Estado de São Paulo, que representa os petroleiros nas Refinarias de Capuava-REACAP e de Paulínia – REPLAN, dos Terminais da TRANSPETRO e dos Prédios Administrativos em São Paulo, Brasília.

O Sindicato conta com pouco mais de 3 mil filiados, espalhados nos Estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso e no Rio de Janeiro, além da Capital Federal. A Federação Nacional dos Petroleiros e seus Sindicatos Filiados, além do Sindipetro do Rio de Janeiro, apoiam a Chapa 2 – A Base Presente para Vencer.